



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco E Morbimortalidade Associada A Hipotermia À Admissão Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: ANA CLÁUDIA MORAES MEDEIROS DE LIMA (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO/UFRN/EBSERH), ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO, LORENA DE CARVALHO MONTE DE PRADA, ARTHUR PEDRO MARINHO, KEROLAYNNE FONSECA DE LIMA, SUIANNY KARLA DE OLIVEIRA MACEDO, CINTIA SUEMY UEHARA, ANA VERÔNICA DANTAS DE CARVALHO

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipotermia é um forte preditor de morbimortalidade neonatal. A Organização Mundial da Saúde classifica normotermia, temperatura corporal central nos recém-nascidos (RN) entre 36,5730, C e 37,5730, C e hipotermia quando abaixo de 36,5730, C. OBJETIVO: Determinar incidência de hipotermia, fatores de riscos e desfechos associados à menor temperatura à admissão na unidade de terapia intensiva neonatal em recém-nascidos de muito baixo peso. MÉTODOS: Estudo longitudinal, observacional, prospectivo. Foram incluídos recém-nascidos de muito baixo peso admitidos em unidade de terapia intensiva neonatal entre outubro/2017 a setembro/2018. A variável dependente foi temperatura axilar na admissão. Foi realizado o cálculo da incidência de hipotermia e comparação das médias de temperatura nos fatores de risco e desfechos avaliados. Testes estatísticos: medidas de tendência central, frequências relativas/absolutas, Teste Kolmogorov-Smirnov, Levene e Teste t de Student, considerando significativo $p < 0,05$. RESULTADOS: Foram incluídos 128 recém-nascidos de muito baixo peso, com média de peso e idade gestacional, respectivamente, 1079,2g e 29 semanas. Destes, 110 (85,9%) apresentaram hipotermia moderada, 13 (10,2%) hipotermia leve e apenas 5 (3,9%) encontravam-se normotérmicos à admissão. A temperatura média encontrada foi 34,7°C. Os seguintes fatores de risco mantiveram associação com menor temperatura à admissão: peso e idade gestacional, Índice Apgar e reanimação neonatal. Os desfechos associados foram: síndrome do desconforto respiratório, uso de ventilação mecânica e drogas vasoativas, hemorragia pulmonar, displasia broncopulmonar, sepse tardia e óbito. CONCLUSÃO: A incidência de hipotermia encontrada foi alta e a menor temperatura à admissão esteve associada a maior morbimortalidade. É necessária atenção nas práticas assistenciais para manutenção da temperatura do recém-nascido de muito baixo peso na sala de parto e durante transporte até unidade de terapia intensiva, principalmente naqueles de menores pesos e idades gestacionais e que necessitem de reanimação neonatal.